

Data: 25.09.2011

Título: "Quem sabia que a ciência podia ser uma coisa tão engraçada?"

Pub: **Diário de Notícias**

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 20

“Quem sabia que a ciência podia ser uma coisa tão engraçada?”

Festa. Lisboa acolheu uma das muitas sessões da Noite Europeia dos Investigadores



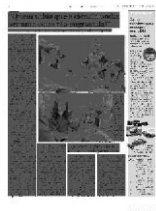
Área: 630cm² / 66%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3814317



Data: 25.09.2011

Título: "Quem sabia que a ciência podia ser uma coisa tão engraçada?"

Pub: **Diário de Notícias**

clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 20

"Deu para eles se divertirem enquanto aprendiam", disse Pedro Sousa, de 44 anos, que decidiu passar o serão de sexta-feira com os seus filhos no Pavilhão de Conhecimento, em Lisboa. André e Filipe, de 13 e 16 anos, respectivamente, desfrutaram de uma noite interactiva em que puderam envolver-se em várias exposições que promoviam a aprendizagem da ciência através da música, filmes, comédia e várias outras iniciativas.

Na ocasião celebrava-se a Noite Europeia dos Investigadores, um evento anual criado pela Comissão Europeia em 2005 e que almeja aproximar a ciência aos cidadãos. Com tanta escolha, André e Filipe encontraram-se num dilema para escolher a actividade em que queriam participar. Olhando para o programa, Filipe destacou o *stand up* de Bruno Nogueira, em que o comediante abordou, entre outros, assuntos relacionados com a ciência de uma forma humorística. Depois do espectáculo, muito bem recebido pelo público, Filipe revelava-se radiante com a sua escolha: "Quem sabia que a ciência podia ser uma coisa tão

engraçada?"

Já André arrastava o seu pai para a exposição "Explora", em que os visitantes podiam explorar vários fenómenos científicos, sempre com uma explicação clara e concisa do efeito demonstrado. André encontrou ainda uma pequena distracção gastronómica que atraiu vários clientes jovens no decorrer da noite: as pipocas congeladas. Sem mãos a medir, uma das voluntárias descreve o processo em que "as pipocas são mergulhadas em azoto líquido, que permite a congelação imediata de várias comidas. É o que permite, por exemplo, a preparação de gelados em poucos minutos" como parte de uma das exposições permanentes, "A Cozinha É um Laboratório".

Engana-se, no entanto, quem pensa que este evento destinava-se apenas às crianças. Um *workshop* para os mais graúdos convidou adultos a inscreverem-se numa prova de vinhos, orientada pelo professor Virgílio Loureiro, da Universidade Técnica de Lisboa, numa tentativa de "ensinar as pessoas a testar os vinhos". Falando com o professor sobre a

ideia por detrás desta exposição, ele explica que é comum "vermos pessoas nos supermercados, a escolher um vinho seguindo os conselhos de um 'perito' numa revista, e por isso é importante responder à pergunta, podemos confiar na opinião dos peritos?". "Foi muito interessante, e pelo menos deu para sentar e descansar um bocado", explicava Pedro, já visivelmente desgastado de acompanhar os filhos.

Apesar do evento terminar às 02.00, Pedro decidiu terminar a noite às 23.30, logo depois de um concerto acompanhado de ilustração científica com Mário Laginha (piano) e António Jorge Gonçalves (ilustrador), que deslumbrou muitos dos presentes. "Acho que eles conseguiram alcançar aquilo que pretendiam com este evento, que era combinar a aprendizagem com o entretenimento", afirmou o pai de André e Filipe, mostrando-se contente por ter comemorado a Noite Europeia dos Investigadores com os dois filhos. André prometeu que, "para o ano, vou estar cá para comer mais pipocas". **D.R.**

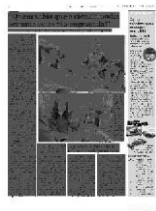
Área: 630cm² / 66%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3814317



Data: 25.09.2011

Título: "Quem sabia que a ciência podia ser uma coisa tão engraçada?"

Pub: **Diário de Notícias**

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 20

clipping
consultores



FOTOS DIANA QUINTELA / GLOBAL IMAGENS

As pipocas congeladas foram um dos grandes sucessos da noite, atraindo muitos dos jovens visitantes. Os investigadores e cientistas voluntários estiveram disponíveis para explicar muitos dos fenómenos científicos em exibição no pavilhão

Jogo entre FC Porto-Benfica também teve lugar na festa

EMPATE O clássico de ontem do futebol português entre o FC Porto e o Benfica foi visto por muitos dos visitantes do Pavilhão do Conhecimento. A iniciativa "Desporto e Ciência", promovida pela Ciência Viva, contou com a transmissão em directo do jogo, que acabou num empate a duas bolas.

Depois do futebol, o desporto continuou a marcar presença no evento de Lisboa da iniciativa europeia, com uma tertúlia sobre a relação entre o futebol e a ciência.

André Santos, um pai de 41 anos que trouxe a família para aproveitar a Noite Europeia dos Investigadores, apreciou a transmissão do jogo por parte dos orga-

nizadores. "Foi uma ideia muito boa, e, como o jogo foi transmitido aqui na cafetaria, deu para comer alguma coisa antes de entrar para a exposição", contou ao DN.

A jovem Vera Matias, de 13 anos, escolheu destacar o concerto musical e de ilustração científica levado a cabo por Mário Laginha e António Jorge Gonçalves. "Gostei muito. Foi bonito ver todos aqueles desenhos enquanto a música tocava." O *rap* científico apresentado por Rui Unas também agradou muitos dos jovens presentes. "Nunca pensei que o Rui Unas ia participar numa coisa destas, mas foi espectacular", disse Rui Sampaio, de 16 anos. **D.R.**

Área: 630cm² / 66%

Tiragem: 54.326

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3814317